



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS (CERH-MG)**Ata da 123ª Reunião Extraordinária, realizada em 11 de dezembro de 2020****Aprovada na 124ª RO CERH-MG de 22/03/2021**

Em 11 de dezembro de 2020, reuniu-se extraordinariamente o Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH), por meio de videoconferência realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD). Compareceram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: a presidente Marília Carvalho de Melo e o suplente Marcelo da Fonseca, representantes da SEMAD. Representantes do poder público estadual: Fernando Gustavo da Silva Quirino, da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag); Pedro D'Angelo Ribeiro, da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa); Arnaldo Correia da Silva Filho, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede); Verônica Idelfonso Cunha Coutinho, da Secretaria de Estado de Governo (Segov); Eva Irena Kurek, da Secretaria de Estado de Saúde (SES); Carlos Eduardo Sales Alves Filho, da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (Seinfra); Ivonice Maria da Rocha, da Secretaria de Estado de Educação (SEE); Juliana Oliveira Zenateli, da Secretaria de Cultura de Minas Gerais (Secult). Representantes do poder público municipal: Frederico Arthur Souza Leite, da Prefeitura Municipal de Itabirito; Eduardo Machado de Faria Tavares, da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Rodrigo José Gonçalves, da Prefeitura Municipal de Betim; Max Miller Fernandes da Silva, da Prefeitura Municipal de São João del-Rei; Lucas Santana Lopes, da Prefeitura Municipal de Viçosa; Maria das Dores Dias, da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara; Antônio Carlos Vidal Barra, da Prefeitura Municipal de Rio Pomba; Gabriel Augusto Campos, da Prefeitura Municipal de Itapeva; Antônio Geraldo de Oliveira, da Prefeitura Municipal de Patrocínio. Representantes dos usuários de recursos hídricos: Luiz Humberto de Freitas Souza, do Departamento Municipal de Água e Esgoto de Uberlândia (Dmae); Renato Junio Constâncio, da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig); Nelson Cunha Guimarães, da Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa); Guilherme da Silva Oliveira, da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg); Deivid Lucas de Oliveira, da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg); Denes Martins da Costa Lott, do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram); Thiago Salles de Carvalho, da Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa (Abragel); Jadir Silva Oliveira, do Sindicato das Indústrias do Açúcar no Estado de Minas Gerais (Siamig); Leonardo Romano, da Associação de Pescadores e Aquicultores do Sapucaí (Apas); Francisco de Assis Lafetá Couto, do Instituto Aço Brasil (IABr). Representantes da sociedade civil ligada aos recursos hídricos: Maurício Marques Scalón, da Associação para Gestão Socioambiental do Triângulo Mineiro (Angá); Paulo José de Oliveira, do Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas; José Angelo Paganini, do Movimento Verde de Paracatu (Mover); Tales Heliodoro Viana, do Conselho Regional de Biologia - CRBio 4ª Região; Marcos Miguel Temponi Godinho, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea); Danilo Carvalho de Almeida, da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas - Núcleo Minas Gerais (Abas/MG); Valter Vilela Cunha, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (Abes); José Geraldo Mageste, da Universidade Federal de Uberlândia (UFU); Leonardo Campos de Assis, da Universidade de Uberaba (Uniube); Edson de Oliveira Vieira, do Instituto de Ciências Agrárias (ICA) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Assuntos em pauta. 1) EXECUÇÃO DO HINO NACIONAL. Executado o Hino Nacional Brasileiro. 2) ABERTURA. A presidente Marília Carvalho de Melo declarou aberta a 123ª reunião do Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos. 3) COMUNICADOS DOS CONSELHEIROS. Conselheiro Valter Vilela Cunha: "Eu gostaria de compartilhar uma notícia bastante importante, que saiu no dia 9/12, e trata-se do seguinte. 'A água começa a ser negociada na Bolsa de Valores de Nova York. A partir de agora, aqueles que precisarem de água extra para cultivo e abastecimento poderão investir em contratos futuros e garantir o recurso durante os períodos de seca. Um sinal de como as mudanças climáticas

podem alterar nossa vida é a valorização da água, um produto tão precioso, que, assim como o petróleo, o ouro e o trigo, começa a ser negociado na Bolsa de Valores de Nova York. Em quase todo o planeta, água é considerada um bem de domínio público e nunca foi comercializada, como será a partir de agora no chamado mercado futuro. Até hoje a compra e venda de direitos que permitem bombear a água do solo ou reservatórios só acontecia em um cenário distante. Porém, nos anos de seca, quando mais água é necessária para o cultivo e o abastecimento, os compradores enfrentavam preços altos e muita incerteza se haveria água. Agora o novo mercado para o recurso pode acabar com essa instabilidade. Quem precisar de água extra em um ano mais seco poderá investir em contratos futuros para compensar os preços mais altos.’ Essa notícia teve uma reação da ONU, através do mandato do relator especial para os direitos humanos, a água e saneamento. Trata-se do seguinte. ‘Recentemente, foi anunciado que a água será negociada no mercado futuro de Wall Street. O mercado futuro é um espaço favorável para promover estratégias financeiras especulativas sobre recursos vitais, que são as necessidades básicas das pessoas, como água, energia ou alimentos. Isso por sua vez gera oportunidade de negócio, mas, ao mesmo tempo, acarreta impactos desastrosos para as pessoas em situação de maior vulnerabilidade e para as futuras gerações. Em resposta a esse anúncio, devo enfatizar novamente que a água é a alma azul da vida, a água é essencial para a vida humana e é uma necessidade básica para as pessoas, uma razão amplamente conhecida que levou a ONU a declarar o acesso à água e ao saneamento como direitos humanos. É uma peça básica de saúde pública, como demonstrado hoje o papel vital que o acesso à água desempenha no combate à pandemia de Covid-19. É um elemento-chave da subsistência das pessoas e do bem-estar social, o que é crítico para o funcionamento da família, da comunidade, da sociedade, para a democracia em geral. Em suma, a água tem um conjunto de valores vitais para nossa sociedade que a lógica do mercado não reconhece, e, portanto, não pode administrar adequadamente, muito menos seu espaço financeiro, tão sujeito a especulação. Por essas razões, apelo a todos que iniciem o debate global sobre os valores da água, que a ONU propõe para o próximo Dia Mundial da Água, em 22 de março de 2021, sob o slogan #water2me. Assinado: Pedro Arrojo-Agudo, relator especial para os direitos humanos, água potável e saneamento da ONU.’ Ele substituiu o nosso colega mineiro Leo Heller. Eu estava querendo só compartilhar essa notícia, que eu acho bastante importante. Eu acho que é hora de começarmos a discutir esse assunto com um pouco mais de cuidado.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Obrigada, conselheiro Valter. Esse é um ponto importante que você traz, até porque tramita também no Congresso Nacional um projeto de lei de mercado de água no Brasil. Se este Conselho assim quiser, está aqui o Ricardo, diretor da ANA, e nós podemos pedir para pautar na próxima reunião uma apresentação da avaliação que a ANA fez sobre o projeto de lei. Uma avaliação muito bem-feita, que eu acho que é importante o debate. Até porque hoje este Conselho tem um Grupo de Trabalho instituído que está discutindo as metodologias básicas de cobrança pelo uso da água. Então, conselheiro Valter, se você e os demais conselheiros acharem interessante, nós podemos pautar na próxima reunião a apresentação da avaliação da ANA sobre o PL que tramita sobre o mercado da água no Brasil.” Conselheiro Edson de Oliveira Vieira: “Só uma observação, para não haver confusão entre mercado da água e a cobrança pelo uso de água, que são duas coisas bem distintas.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Sim, são ambos instrumentos econômicos, mas distintos. Caso este Conselho entenda necessário, nós podemos pedir à ANA que faça uma apresentação na próxima reunião.” Conselheiro Francisco de Assis Lafetá Couto: “O que eu tenho para trazer é uma notícia triste. Não sei se todos sabem. Nesta semana, morreu o filho do Eduardo Tavares, de 30 anos, em acidente de moto, em Belo Horizonte. E hoje é a Missa de Sétimo Dia, às 19h, na igreja do Carmo.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Que tristeza. Eu não estava sabendo. Neneco, meus sentimentos. Eu queria pedir a este Conselho que fizesse 1 minuto de silêncio, Neneco, em homenagem ao seu filho e em homenagem a você. Que Deus lhe conforte, dê força. Neste momento, não temos nem palavras para dizer.” (*Respeitado 1 minuto de silêncio*) Presidente Marília Carvalho de Melo: “Neneco, todo o nosso carinho, homenagem a você, ao seu filho, e muita força.” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “Muito obrigado a todos vocês.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Eu vou passar a palavra ao Ricardo Andrade, diretor da Agência Nacional de Águas, a quem eu já agradeço a presença conosco. Nós aderimos ao Procomitês, como já foi informado a este Conselho, recentemente, e agora nós estamos já no processo de assinatura. Tem algumas etapas. Primeiro, publicação de um decreto de adesão pelo governo do Estado, depois, a definição das metas em oficina junto com os Comitês de Bacias Hidrográfica. E agora nós já estamos no momento de assinatura. Como neste momento não conseguiríamos fazer uma assinatura presencial, convidamos o Ricardo – que muito nos honra aqui com a presença – para que pudesse fazer uma fala a este Conselho, representando

a assinatura do Procomitês. E agradecer, mais uma vez, Ricardo, todo apoio que a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico tem dado ao governo de Minas, ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas e à Secretaria de Meio Ambiente.” Ricardo Andrade/ANA: “Muito obrigado pelo convite de participar desta reunião do Conselho Estadual de Política Ambiental de Minas gerais. Para mim, é uma honra estar presente na abertura desta importante reunião. Eu sei que, apesar de todas as dificuldades, o Sistema continua mobilizado, continua atuante, preocupado com as causas da água. É extremamente importante que todos estejam sempre mobilizados, defendendo esse insumo tão importante. Eu fiquei muito honrado com o convite para participar e trazer aqui a informação de que estamos próximos a iniciar uma nova etapa na gestão de recursos hídricos com os Comitês estaduais, agora com apoio da Agência Nacional de Águas através do programa Procomitês, que prevê aporte de recursos orçamentários ao atingimento de metas aos Comitês estaduais, aqueles que não são diretamente apoiados pela cobrança dos recursos hídricos da União. É uma maneira de fazer com que os Comitês que ainda não têm cobrança estadual possam atuar de forma presente e melhor estruturada. Nós tivemos reuniões com o IGAM e a Secretaria e selecionamos, a partir de reuniões, conforme os Comitês, 13 Comitês de Bacia estaduais que ainda não possuem cobrança estabelecida para serem contemplados com o Procomitês. Assim como a Marília bem colocou, nós já fizemos as reuniões, as metas foram estabelecidas, os indicadores foram identificados. Eu queria também anunciar a participação de Humberto Gonçalves, coordenador da Superintendência de Apoio ao Sistema, que coordena esse processo junto à nossa instituição, liderando uma equipe competente, que cuida não somente do Procomitês, mas também de um importante programa que foi criado, recentemente – não tão recente, pois já está no seu segundo ciclo –, que apoia os gestores estaduais, que é o Progestão, também a partir do cumprimento de metas. Então, com a liderança de Marília, Marcelo e Humberto, nós já estamos na fase de celebração do contrato. Como bem colocou a Marília, esse contrato encontra-se em fase de assinatura. Infelizmente, não poderemos fazer uma cerimônia para comemorar esse feito. Entretanto, a situação que nós vivemos hoje nos permite também fazer uma ampla divulgação para aqueles que mais se interessam e representam os mais interessados no tema da água. Quero dizer a todos que, na nossa última reunião de diretoria colegiada, tivemos a alegria de aprovar a proposta encaminhada pelo Estado e referendada pela nossa área técnica para o programa Procomitês em Minas Gerais. O programa Procomitês prevê repasses financeiros no limite de até R\$ 500 mil por Estado, da ordem de R\$ 50 mil por ano por Comitê. Portanto, Minas será contemplada com a cota máxima do programa. Eu tenho certeza de que existem necessidades que vão além desses valores, mas, de toda forma, é o início de um processo, e torcemos para que esse apoio possa auxiliar na estruturação desses Comitês mais carentes e que, em breve, não precisemos de programas dessa natureza. Essa é talvez a nossa grande esperança, que Comitês, a partir de uma estruturação mínima, consigam mobilizar os seus usuários, trazer para a pauta temas relevantes e conquistem vida própria defendendo esse bem tão precioso. Eu gostaria de pedir licença e passar a palavra para o Dr. Humberto para que ele também traga as reflexões sobre o processo de construção desse pacto pela gestão de recursos hídricos, agora representado pela assinatura do Procomitês.” Humberto Gonçalves/ANA: “Depois da palavra do Dr. Ricardo, eu não tenho muito o que complementar, mas eu queria evidenciar o esforço que o IGAM e a nossa Superintendência vieram fazendo. Desde 2017, que a gente vem trabalhando na forma de envolver o Estado de Minas Gerais no programa. E para nossa satisfação conseguimos acertar uma fórmula adequada, que vem articulando com a nova proposta de gestão de recursos hídricos do Estado de Minas Gerais, se acopla, perfeitamente, aos Comitês, passa a ter metas e indicadores associadas às metas e indicadores dos próprios Comitês. Isso é realmente um avanço em termos desse processo no Brasil. Minas se destaca no momento em que adere ao programa Procomitês, e as metas e indicadores do programa serão os mesmos de acompanhamento dos seus Comitês estaduais. Isso foi realmente um grande avanço. E para nossa alegria as oficinas foram muito bem organizadas, avançamos muito nas oficinas que foram realizadas e ficamos bastante satisfeitos com a adesão e o avanço que os Comitês de Minas Gerais demonstram, principalmente, pela maturidade para enfrentar essas novas situações. Então nós estamos muito contentes. Minas Gerais aderiu agora, nós estamos assinando o contrato, provavelmente, nesta semana. E eu queria só pedir desculpas à Marília, ao IGAM, ao Marcelo, porque nós temos mais 150 contratos, em uma correria enlouquecida, porque o ano está acabando, e a equipe toda de administração e finanças, comandada pelo Dr. Luis André, está numa loucura dentro da ANA para poder fazer os últimos repasses deste ano, na medida em que há restrições de restos a pagar. Então só para reforçar e parabenizar o papel e o esforço da Marília na condução, na época, no IGAM, e agora com o Marcelo. E parabenizar também toda a equipe do Thiago, que não mediu

esforços para a realização e a viabilização desse importante programa da Agência Nacional de Águas.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Eu queria também passar a palavra para o Marcelo se manifestar e referenciando, como o Humberto disse, o trabalho conduzido pelo Thiago, que esteve à frente, inclusive no período em que eu estava no IGAM, e teve um papel fundamental na adesão ao Procomitês.” Marcelo da Fonseca/IGAM: “Realmente, trata-se de um momento ímpar para o fortalecimento da gestão participativa por meio dos Comitês de Bacia. É uma forma que nós conseguimos de apoiar e estruturar esses Comitês para que consigamos avançar na implementação dos instrumentos da política de gestão de recursos hídricos. Uma das grandes dificuldades relatadas por esses Comitês era a ausência de uma estrutura mínima, e esse recurso vem somar ao esforço do Estado, por meio do Fhidro, para dar essa estruturação. Então complementa todo o esforço interno do Estado em estruturar esses Comitês e vem apoiar, de forma suplementar e complementar, o trabalho para que consigamos avançar na gestão. Esse programa tem esse diferencial, que tem esse acompanhamento por indicadores, que também vai ser matéria hoje de uma minuta de deliberação normativa, em que colocamos uma proposta de avaliação dos Comitês, além dos indicadores que estão estabelecidos nesse acordo do Procomitês. Então nós precisamos acompanhar, monitorar – não é uma ação de fiscalização, de controle, mas de monitoramento –, para que possamos identificar as deficiências, e assim o Estado poder apoiar esses Comitês para alcançar seus objetivos. Thiago, eu gostaria de passar a palavra para você, que conduziu junto com a sua equipe a articulação com toda a equipe da ANA na estruturação desse projeto.” Thiago Figueiredo Santana/IGAM: “Primeiramente, agradecer todo o apoio da Marília e do Marcelo nesse processo e também enaltecer todo o suporte da ANA em dar essa oportunidade de Minas Gerais aderir a esse programa, que é muito importante para todos os Comitês do Estado. Não só os que estão aderindo, mas também para nivelar toda a atuação da gestão de recursos hídricos no Estado. É muito importante esse conteúdo de metas, que fortalece a gestão e vai dar um resultado efetivo para a política. Eu só tenho a agradecer o apoio de todos e dizer que é mais um passo no aprimoramento da gestão no Estado. Muito obrigado, Marília, Marcelo, Ricardo, Humberto e todos os Comitês que aderiram ao programa.” Presidente Marília Carvalho de Melo: “Ricardo e Humberto, eu queria agradecer, em nome do governador Romeu Zema, todo o apoio que Agência Nacional de Águas e Saneamento tem dado para o Estado de Minas Gerais e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas para o fortalecimento da gestão no nosso Estado. Agora nós temos também essa pauta, em comum, de saneamento, que é uma pauta da Secretaria de Meio Ambiente também. A ARSAE, a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, é uma vinculada à Secretaria. Então essa parceria cada dia se amplia mais. Eu queria agradecer e parabenizar toda a equipe do IGAM que trabalhou, arduamente, para que aderíssemos ao Procomitês. E, como o Marcelo bem colocou, o Estado, através do Fhidro, já dá todo o suporte ao funcionamento dos Comitês, com pagamento de diárias, organização de reunião, e o Procomitês agora vem agregar a esse esforço já existente. Destacando um ponto que o Humberto mencionou, nós tínhamos uma deliberação deste Conselho de avaliação dos Comitês de Bacia Hidrográfica, e vocês conselheiros já ouviram falar algumas vezes que aquela deliberação era muito meio e pouco finalística e que precisamos, no Sistema de Recursos Hídricos, de fato, avançar para uma avaliação mais finalística de todo o sistema, dos Comitês, do órgão gestor, das Agências. Então o Thiago também coordena um belo trabalho junto com a equipe. Eu vou referenciar aqui a Joselaine, quem inclusive me apresentou, enquanto eu ainda estava na direção-geral, todo o trabalho de reestruturação das metas e das avaliações que serão apresentadas aos conselheiros na reunião de hoje. Então isso, de fato, traz a meritocracia, o recurso a partir do desempenho dos Comitês de Bacia Hidrográfica, o que, de fato, é uma prioridade hoje para o fortalecimento do Sistema no Estado.” Ricardo Andrade/ANA: “Eu só tenho a agradecer o empenho e dedicação de todos vocês, que, voluntariamente, atuam em defesa da água. E dizer que a ANA está sempre à disposição para apoiar as boas iniciativas. Estamos sempre à disposição, desejo uma excelente reunião e fico à disposição para, caso desejem, aprofundarmos a discussão, como já foi colocado no início da reunião, com uma apresentação sobre o projeto de lei que trata do mercado da água no Brasil.” Marcelo da Fonseca/IGAM: “Nós falamos aqui de toda a nossa equipe, eu gostaria de registrar o trabalho da Clarissa, enquanto gerente da GECBH, que apoiou sobremaneira todo esse processo. Eu não poderia deixar de registrar esse agradecimento a ela, por toda a dedicação enquanto gerente.” 4) EXAME DA ATA DA 122ª REUNIÃO DO CERH. Baixada em diligência a ata da 122ª reunião do Plenário do Conselho Estadual de Recursos Hídricos, realizada em 17 de novembro de 2020, para as seguintes alterações: – Incluir transcrição de manifestação do presidente da CTPLAN, Guilherme da Silva Oliveira, no item 7.2; – Substituir a palavra “nascente” por “foz”, na linha

335. 5) MINUTA DE DELIBERAÇÃO NORMATIVA CERH-MG PARA EXAME E DELIBERAÇÃO. 5.1) Minuta de Deliberação Normativa CERH-MG que estabelece o Programa de Monitoramento e Avaliação da Governança dos Comitês de Bacias Hidrográficas em Minas Gerais para fins de aperfeiçoamento da gestão participativa, descentralizada e integrada. Processo SEI nº 2240.01.0002288/2020-33. Apresentação: Gerência de Apoio aos Comitês de Bacias Hidrográficas e Articulação à Gestão Participativa - GECBH/IGAM. Minuta de deliberação normativa aprovada por unanimidade, com alterações. Votos favoráveis: SEMAD, Seplag, Seapa, Sede, Segov, SES, Seinfra, SEE, Secult, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Viçosa, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Dmae Uberlândia, Cemig, Copasa, Faemg, Fiemg, Ibram, Abragel, Siamig, Apas, IABr, Angá, Mover, CRBio, Crea, Abas, Abes, Uniube e UFMG. Abstenções: Prefeitura de São João do Manteninha e UFU. Ausências: MPMG, Prefeitura de Araçuaí e Instituto Guaicuy. Justificativas de abstenções. Conselheiro Max Miller Fernandes da Silva: “Quando este ponto de pauta foi para a CTIL, eu tive uma dificuldade porque meu avô passou mal, e eu tive que acompanhá-lo no hospital. Retornando às atividades, nós que estamos à frente da administração pública temos muitos afazeres, e eu não tive tempo de me aprofundar nesse ponto de pauta.” Conselheiro José Geraldo Mageste: “Eu não tive tempo de fazer uma avaliação criteriosa, os colegas aqui também permanecem em dúvidas. Para o artigo 8º, que o Luiz Humberto chamou atenção, nós achamos que deveríamos dar um ponto mais à frente, definir como será a comissão, quantas pessoas etc. Por isso que eu me abstendo de votar.” Alterações aprovadas. Aprovadas por unanimidade as seguintes alterações na minuta de DN, além de adequações ortográficas, gramaticais e de técnica legislativa: – Nova redação para o caput do artigo 7º: “Art. 7º A avaliação da governança dos Comitês será feita bianualmente por meio de comissão instituída pelo IGAM, composta por servidores da autarquia por ele indicados e representante do respectivo Comitê de Bacia, a partir dos dados e informações de monitoramento e autoavaliação dos conselheiros, em consonância com a instrução de serviços a ser editada pelo IGAM.” – Nova redação para o caput do artigo 8º: “Art. 8º A Câmara Técnica de Planos - CTPLAN procederá, a cada dois anos, análise e aprovação dos resultados da avaliação do Programa e, quando couber, efetuará recomendações aos Comitês, tendo em vista o fortalecimento institucional e o aperfeiçoamento da governança pública.” – Nova redação para o caput do artigo 9º: “Art. 9º O relatório anual de atividades do Comitê previsto no caput do Artigo 4º desta deliberação normativa será considerado também para fins de aplicação do valor anual destinado à estruturação física e operacional de todos os Comitês de Bacia Hidrográfica previstos ou instituídos no Estado de Minas Gerais, com vistas ao fortalecimento de sua atuação, nos termos do Decreto nº 47.230, de 3/12/2009.” – Nova redação para o artigo 10: “Art. 10 O primeiro ciclo de monitoramento dos Comitês dar-se-á a partir do ano de 2022.” – Exclusão do artigo 12. Votos favoráveis: SEMAD, Seapa, Sede, Segov, SES, Seinfra, SEE, Secult, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Betim, Prefeitura de Viçosa, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de Itapeva, Prefeitura de Patrocínio, Cemig, Copasa, Faemg, Fiemg, Ibram, Abragel, Apas, IABr, Angá, Mover, CRBio, Crea, Abas, Abes, UFU, Uniube e UFMG. Abstenções: Seplag e Prefeitura de São João do Manteninha. Ausências: MPMG, Dmae Uberlândia, Prefeitura de Araçuaí, Siamig e Instituto Guaicuy. Justificativas de abstenções. Conselheiro Fernando Gustavo da Silva Quirino: “Eu não consegui acompanhar bem as discussões.” Conselheiro Max Miller Fernandes da Silva: “Pelos mesmos motivos já explicados.” 6) PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E SITUAÇÃO DAS ÁGUAS DE MINAS GERAIS 2020 - SEGURANÇA HÍDRICA. Apresentação: Diretoria Geral do IGAM. Marcelo da Fonseca/IGAM fez apresentação sobre a publicação do Relatório de Gestão e Situação das Águas de Minas Gerais 2020 / Segurança Hídrica. 7) PROGESTÃO-MG - BALANÇO PARCIAL DO ANO DE 2020. Apresentação: Assessoria de Programas, Projetos e Pesquisa em Recursos Hídricos (ASPRH/IGAM). Lílian Domingues/IGAM fez apresentação do balanço parcial de 2020 do Progestão Minas Gerais. 8) RESULTADOS 2020 E PLANEJAMENTO 2021 DO INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS. Apresentação: Diretoria Geral do IGAM. Marcelo da Fonseca/IGAM fez apresentação dos resultados do IGAM em 2020 e do planejamento do órgão para 2021. Manifestações. Conselheiro Leonardo Romano: “Foi muito boa a apresentação, mostra como o IGAM tem apoiado e trabalhado, trazendo esses benefícios todos para nós. Como representante do segmento de aquicultura no Estado, eu queria registrar uma demanda que temos há muito tempo e que é um problema enorme na questão de outorga em águas da União. É uma matéria antiga, e já recorremos à SEMAD, à Seapa, já fizemos todo o esforço possível e não conseguimos chegar a um ponto de resolver isso. Nós temos um potencial enorme de produção de tilápia em Três Marias e Furnas, principalmente, e uma grande capacidade de suporte reservada para aqueles famigerados

parques aquícolas que nunca saíram do papel. Então eu gostaria de colocar esse desafio, esse apelo, esse pedido, se o IGAM poderia nos ajudar a resolver isso. Porque se vai à SEMAD esbarra em alguma questão, vai à Seapa, ao MAPA, à ANA... Se não tiver uma vontade política do Estado de Minas, nós vamos ficar nessa situação. Outros Estados já estão com produção muito maior em disponibilidade de água muito menor, e nós, com esse potencial aqui, sem usar. Muitos piscicultores, a grande maioria, sem regularização, trabalhando na irregularidade, e com essa pendência. Então eu queria fazer esse registro e até esse apelo para que esse assunto seja pautado por todos os órgãos que envolve o tema.” Marcelo da Fonseca/IGAM: “Pode contar conosco para apoiar essa situação junto ao governo federal para liberação dessas outorgas. Sugiro marcarmos talvez uma reunião com a secretária Ana, para que possamos construir essa estratégia junto ao governo federal para liberação dessa atividade.” Conselheiro Marcos Miguel Temponi Godinho: “Primeiramente, condolências ao nosso colega Eduardo Neneco pela grande perda. Que Deus o conforte e conforte sua família. Em segundo lugar, hoje é um dia muito especial, o Dia do Engenheiro. Eu gostaria, em nome do Crea, de manifestar uma homenagem a todos os engenheiros, nas suas várias modalidades e especialidades, que participam, efetivamente, da evolução do planeta. E quero parabenizar – neste ano de 2020, um ano tão difícil para todos – os trabalhos que o IGAM vem fazendo, de forma impecável. Você fez uma apresentação maravilhosa, fez uma síntese, e eu gostaria de evidenciar, realmente, um trabalho brilhante, nas pessoas da Marília, sua e também do Thiago, da Lílian e de todos os envolvidos no caso. Gostaria de deixar o Crea sempre à disposição de todos. Muito obrigado, parabéns a todos os colegas que participaram neste ano de forma tão impecável. Eu participei de todas as reuniões e estou muito motivado com tudo que estou vendo.” Conselheiro Eduardo Machado de Faria Tavares: “Obrigado, Marcos, pela sua fala no que diz respeito à minha pessoa e à minha família. Agradeço muito. E faço minhas as suas palavras parabenizando os engenheiros. Não tentando antecipar todos esses votos que normalmente desejamos a todos, independente de não sabermos o que vai acontecer no ano seguinte, porque este ano mostrou para todos nós que esses votos devem ser bem pensados, antes de serem dados, mas tem uma coisa que eu desejo e que vem sendo cumprida. O Marcelo, agora, na representação da Marília, a Lílian, a Valéria, enfim, todo mundo que participa da estrutura do CERH, do IGAM, no apoio, no esclarecimento, na assessoria jurídica, enfim, a todos vocês, eu agradeço muito por este ano. Este ano foi muito difícil, nós aprendemos muito, aprendemos, inclusive, a dialogar, o que eu acho que foi muito importante. E nós vamos aprimorar esse serviço. Ao Antônio Geraldo, de Patrocínio, um abraço especial, porque a minha família é de lá. Vocês saíram vitoriosos, e eu espero que você continue como representante da prefeitura. E deixo aqui um abraço muito especial a todos vocês. Muito obrigado.” Conselheiro Antônio Geraldo de Oliveira: “Eu só queria agradecer também, ao Marcelo, pela bela apresentação, e ao Eduardo, que citou meu nome. Desejar os meus sentimentos e da família patrocínense pela passagem do seu filho. Que Deus conforte a todos da sua família. E desejar também um fim de ano tranquilo para todos e um próspero ano novo.” 9) PROPOSTA DE AGENDA 2021 - REUNIÕES DO PLENÁRIO DO CERH-MG. Apresentação: IGAM. Aprovada por unanimidade a agenda de reuniões do Plenário do CERH para 2021, conforme a proposta apresentada pela SEMAD. Votos favoráveis: SEMAD, Seapa, Segov, SES, Seinfra, SEE, Secult, Prefeitura de Belo Horizonte, Prefeitura de Viçosa, Prefeitura de Santa Bárbara, Prefeitura de Rio Pomba, Prefeitura de Patrocínio, Copasa, Faemg, Fiemg, Ibram, IABr, Mover, CRBio, Crea, Abas, Abes, UFU. Ausências: Seplag, Sede, MPMG, Prefeitura de Itabirito, Prefeitura de Araçuaí, Prefeitura de Betim, Prefeitura de São João do Manteninha, Prefeitura de Itapeva, Dmae Uberlândia, Cemig, Abragel, Siamig, Apas, Angá, Instituto Guaicuy, Uniube e UFMG. 10) ASSUNTOS GERAIS. Conselheiro Deivid Lucas de Oliveira: “Só desejar um feliz Natal a todos, boas festas e que 2021 seja bem melhor do que 2020, para todos.” Marcelo da Fonseca/IGAM: “Antes de encerrar, desejo a todos um feliz Natal, um 2021 de muitas realizações, que tenhamos um cenário sem pandemia, com novas oportunidades, muito trabalho, dedicação. E agradecer aos conselheiros, que, durante todo este ano, em que pese todas as dificuldades que vivenciamos, conseguiram cumprir a missão e estarem presentes aqui. Foi um ano de presença, de quórum, acho que um dos mais representativos, com participação maciça de todos os conselheiros, um sinal de que temos que avançar também nas modernidades. A participação por videoconferência foi algo que nós aprendemos e deu um novo dinamismo à participação nos nossos Conselhos. Então que tenhamos um ano de 2021 de muito trabalho e muito sucesso para todos. Feliz Natal e um abraço a todos.” 11) ENCERRAMENTO. Em seguida, não havendo outros assuntos a serem tratados, o presidente suplente Marcelo da Fonseca agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, da qual foi lavrada esta ata.

Marília Carvalho de Melo

Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e
Presidente do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH-MG



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Carvalho de Melo, Secretária de Estado**, em 22/03/2021, às 20:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **27079259** e o código CRC **AFEB3945**.

Referência: Processo nº 1370.01.0012966/2021-67

SEI nº 27079259